



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

ESROM MATHEUS SILVA DE CARVALHO

A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR

Brasília
2015

ESROM MATHEUS SILVA DE CARVALHO

A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Arthur José Medeiros de Almeida

Brasília
2015

ESROM MATHEUS SILVA DE CARVALHO

A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, agosto de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Orientador:

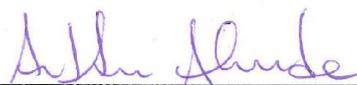
Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

Examinador: Prof.ºMsc. Darlan Farias

Examinador: Prof.º Dra. Marília Jacome

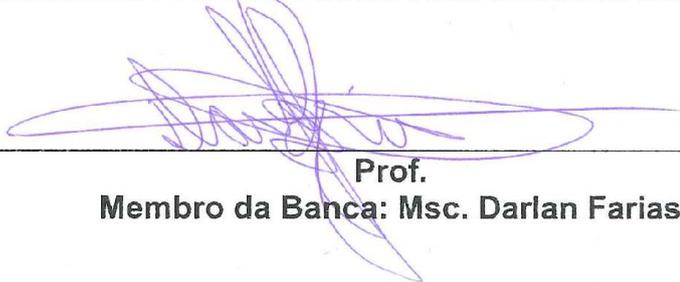
ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Esrom Matheus Silva de Carvalho** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A dança no contexto escolar**.



Prof. Dr.

Presidente: Prof. Dr. **Arthur José Medeiros de Almeida**



Prof.

Membro da Banca: Msc. **Darlan Farias**



Prof.

Membro da Banca: Dra. **Marília Jacome**

Brasília, DF, 18 / 11 / 2015

RESUMO

Introdução: o tema desse trabalho de conclusão de curso foi a dança no ambiente escolar como conteúdo da educação física **Objetivo:** demonstrar, através da literatura, que a dança traz diversos benefícios para ser trabalhada como conteúdo escolar e sua importância por desenvolver inúmeras capacidades. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão no qual foram pesquisados livros e artigos publicados em revistas científicas nos seguintes bancos de dados: Scielo e Google Acadêmico. **Revisão da Literatura:** A dança é uma atividade rítmica por seus movimentos e artística. Deve ser trabalhada em todas as etapas da educação básica. É importante por apresentar diversificação e inovação de temática para as aulas, além de desenvolver o aluno. **Considerações Finais:** A dança possui suas qualidades no âmbito escolar. É sabido sua importância para a formação integral do aluno em todas as etapas da educação básica. Ainda assim, a dança é pouco abordada nas aulas de educação física. É importante para o professor abordar este conteúdo que consta no bloco II dos PCN's. Por ser um conhecimento amplo, necessita de um planejamento específico para cada etapa do ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Escola; Educação Física.

ABSTRACT

Introduction: The theme of this course conclusion work was dancing in the school environment as the content of physical education. **Objective:** Demonstrate, through literature, that dancing brings many benefits to be worked as school subject and its importance for developing any skills. **Material and Methods:** This is a review study in which books were researched and published articles in scientific journals in the following databases: Scielo and google Scholar. **Literature Review:** The dance is a rhythmic activity by their movements and artistic. Must be worked at every stage of basic education. It is important to present thematic diversification and innovation for classes, as well as developing the student. **Conclusions:** The dance has its qualities in schools. It knows its importance for the integral formation of the student at all stages of basic education. Still, the dancing is rarely addressed in physical education classes. It is important for the teacher to approach this content contained in the NCP's block II. Because it is a widely known, requires a specific plan for each stage for education.

KEYWORDS: Dance; school; physical education.

1 INTRODUÇÃO

Durante os últimos anos, o ensino da dança na escola vem passando por problemas. No ambiente extraescolar, a dança vem obtendo um crescimento gradativo, mas há dificuldades quando nos referimos ao seu ensino na escola. Nesse sentido, faz-se necessária uma reflexão, pois há dança em diversos lugares, diversas áreas e com objetivos diferentes (MARQUES,1997).

Os projetos de ensino da dança devem ser incentivados na escola, pois precisa-se obter infraestrutura para este processo, tal como aparelhos de áudio e espaços apropriados. Na educação básica, isto é, nas escolas de ensino regular, ela costuma ser vista como conteúdo da Educação Física, fato claramente indicado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) da área, porém também é trabalhada pela disciplina Artes (STRAZZACAPPA, 2002).

A Arte tem como ementa, uma linguagem visual, teatral, musical da dança para a aprendizagem. A dança desenvolvida por essa disciplina na escola, torna-se mais abrangente, diversificada, como uma ferramenta pedagógica. Contribui para que o aluno conheça a si próprio, vivencie de forma completa, além de desenvolver habilidades motoras, psicológicas e perceptivas (RAMOS, 2012).

A Educação Física é uma disciplina que abarca linguagem e expressão corporal, então se deduz que a dança nas aulas de Educação Física é trabalhada como um elemento da cultura corporal. Segundo a lei 9394/96 das Diretrizes e Bases de Educação-LDB a disciplina de artes e educação física são disciplinas obrigatórias que ensinam a diversificação da dança em diversos aspectos, porém falta capacitação de professores de ambas as áreas para esse trabalho (OLIVEIRA, 2010).

A dança é cultura, é expressão corporal, é comunicação e por isso reforça-se que a mesma precisa ser entendida, estudada de uma forma específica, pois abrange muitos conceitos (DARIDO; SANTOS, 2012). Estudos de Shibukawa, onde ele aplicou um questionário, comprovam que os alunos nas aulas de Educação Física, estão cada vez mais motivados, entusiasmados com esse conteúdo. Para um enriquecimento da aula, podendo ser trabalhada de maneira interdisciplinar aliando-se a disciplina de Artes (SHIBUKAWA et. al, 2011).

O conhecimento da nossa própria cultura seria uma forma de trazer um enriquecimento teórico para os demais, como uma estratégia de passarmos conhecimento integrando a prática. Procurar um momento de reflexão, (GALLARDO; ELTREMBERG, 2015) sobre a cultura corporal do movimento, seguindo os PCN's (VARANDA, 2012).

A dança pode ser um meio de motivar os alunos a vivenciar a novas práticas, trazendo exemplos passados de que ela é importante, de que é necessária. Os professores devem dar a tónica formal e estimular a criatividade para se expressarem. Fomentar que a mesma os envolva de forma integrada, pois não se trata apenas de conteúdo, os sentimentos, as emoções, são importantes para sua formação (VARANDA, 2012).

De uma forma integra a dança ajuda em um processo de harmonia e socialização, no próprio ambiente escolar. Nas aulas de educação física encontramos muitos alunos indispostos, indisciplinados por falta de interesse, alguns desligados da escola, com baixa autoestima, mas a própria aula de dança traz consigo, uma natureza motivadora pela necessidade de ser expressada. (RODRIGUES, 2010).

Pode-se refletir também que a dança nas escolas, durante aulas de Educação Física é um meio para o desenvolvimento da criança em todos os aspectos. Traz uma vivência nova de prática, deixando a aula mais agradável e diversificada, trazendo motivação. Além de trazer novos movimentos e de estimular a liberdade para se expressar (NEVES, 2012).

A dança é rica, mas muitas vezes apareceram professores que não sabem usar esta ferramenta e por esse fato, acabam se precipitando e sem um conhecimento devido, repassa o ensino de forma inadequada. Isso pode afetar o desenvolvimento do aluno, causando assim, vários outros problemas. Novas propostas devem ser alcançadas, novos desafios devem ser colocados e vividos (GALLARDO; BORQUIA, 2002)

A dança é um importante instrumento de trabalho, pois ela nos traz uma linguagem corporal como um processo de ensino e aprendizagem. De forma gradativa, traz valores que outros métodos não traz. A dança aperfeiçoa suas

habilidades e de maneira pedagógica, uma complementação íntegra do aluno e sua formação (SILVA, 2008).

Com tudo que há no ambiente escolar relacionado à dança, se torna um desafio, pois é pouco abordado na escola. A dança é um benéfico e que pode trazer uma autonomia ao aluno, além de ser um conteúdo inovador como objetivo de desenvolver o aluno em expressão corporal e autonomia através de tomadas de decisões. O objetivo deste estudo é demonstrar, através da literatura, que a dança traz diversos benefícios para ser trabalhada como conteúdo escolar e sua importância por desenvolver inúmeras capacidades.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão no qual foram pesquisados livros e artigos publicados em revistas científicas nos seguintes bancos de dados: Scielo e Google Acadêmico.

Após a coleta dos livros e dos artigos, foi realizada inicialmente a leitura Exploratória: uma leitura prévia do índice, folha de rosto, resumo, notas de rodapé para verificar se o assunto era interesse e de importância para pesquisa. A leitura Seletiva foi realizada com o objetivo de encontrar palavras-chave e elementos de interesse. A leitura Analítica contribuiu para o entendimento do tema e o significado do texto. A última etapa de leitura foi Interpretativa, onde realizou-se a identificação e separação de tópicos mais importantes e as ideias defendidas (DINIZ E SILVA, 2008).

Palavras - chave: Escola; dança; Educação Física.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 A DANÇA NA ESCOLA

A dança é uma atividade rítmica por seus movimentos e artística. É através dela que muitos se expressam, através de gestos, coreografias, é uma linguagem de expressão propriamente dita, ela transmite vários sentimentos, e pode ser vista de várias maneiras e praticada de diferentes modos e objetivos. A própria dança que é presente em diversos lugares, em várias culturas. Cada uma com seu modo de

dançar, com seu ritmo. É provado que a dança também é importante para o processo de ensino aprendizagem (SANTOS et al, 2009).

Antigamente o perfil de alunos educados e disciplinados eram aqueles que “não se moviam” no modelo as escolas militar no século XX. Hoje em dia isso foi quebrado, pois é sabido que a própria prática do movimento traz benefícios físicos e psíquicos para quem pratica (STRAZZACAPPA, 2002).

Com o passar dos anos, a escola foi dando valor aos movimentos, mais um pouco adiante as danças começaram a surgir como tema abordado. Para eles a dança é uma forma do aluno desenvolver sua criatividade, de criar seus comandos, além de empolgarem o aluno através das batidas das músicas, tema no qual os deixavam entusiasmados (BERNADINO, 2011).

A dança passou a crescer em termos de conteúdo, logo após a conversão pedagógica do saber fazer. Depois disso a dança passou a ser mais estudada e ser aplicada mais a sério, daí os conteúdos começaram a se abranger e a dança passou a ser ensinada como assim deveria ser. Ensinar a dançar e não dançar por dançar (CHAGAS, 2008).

No âmbito escolar, a dança destaca-se pelo público feminino, por muitas já gostarem, por terem uma desenvoltura melhor ou pelos meninos não gostarem e os estereótipos, dificultam para o crescimento da temática, cabe ao professor criar algo que os motivem, que os tragam o desejo de realizar a aula. A dança de salão por exemplo (SHIBUKAWA, 2011).

Já a Strazzacappa (2001), diz que desde os primórdios a dança era importante para expressão de sentimentos um para com outro e para consigo mesmo. Os estereótipos existem, mas tudo pode ser quebrado dentro das escolas através de uma palavra chamada “magia”, a magia fará com que trague o aluno a aula e prenda sua atenção.

A Dança geralmente é trabalhada no âmbito escolar tanto na educação física quanto na disciplina de artes, porém são pouco abordadas nas escolas devido a inúmeros fatores. Elas são abordadas a maioria das vezes em casos de festas, peças ou datas comemorativas (SOUSA et al, 2014).

Até hoje se pergunta o porquê de ensinar dança nas escolas, por isso também que não é um tema muito abordado nas instituições de ensino, mas é

sabido que a dança é uma das maiores manifestações culturais e corporais. A dança é manifestação do corpo. O corpo fala, é o corpo que expressa seus sentimentos é o corpo que faz história, mas antes disto tudo há um desenvolvimento inicial dado ao professor através de estímulos, que no caso é a dança ou brincadeiras cantadas (VARANDA, 2012).

A dança é pouco abordada na escola, em alguns casos por falta de capacitação profissional tanto dos professores de artes, quanto dos professores de educação física, mas na própria formação de um profissional de educação física não há tanto aprofundamento da dança e é levado para a instituição de ensino como um “luxo”, é este o lema de muitas escolas (DAOLIO;JOCIMAR, 2004).

É através do movimento que a criança ou o adolescente se expressa, quando a dança é desenvolvida pedagogicamente pelas escolas, a criança desenvolve todas suas habilidades, sua autonomia, se expressa melhor, através de um trabalho gradativo e planejado, pois do contrário tratará de um trabalho mal feito, apenas para passar o tempo, isso no qual não traria um desenvolvimento ao aluno na sua formação íntegra (FERRARI, 2003).

Para muitos a dança é vista como um meio da mídia, pouco valorizado, que não há tanta expressão, mas a dança é sim, uma arte de movimentos, movimentos combinados dependendo do objetivo da aula e que teve e tem sua importância e não é de hoje. A dança foi considerada a primeira manifestação emocional do ser humano, antes de qualquer outro meio de expressão, a necessidade de extravasar, fez o homem dançar. Dançou para anunciar guerra, sendo assim descobriu que a dança era um elemento rico e prazeroso (OLIVEIRA, 2010).

Esta frase define claramente e explica a muitos, o que verdadeiramente representa a dança. Didaticamente é desafio de o professor propor e convencê-los de que a dança é importante sim, e fazer com que seja prazerosa esta vivência.

3.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ETAPAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A dança deve ser trabalhada em todas as etapas do ensino básico, na fase infantil a criança é um ser que está em constante movimento e utiliza desta mobilidade para buscar conhecimento do que está a sua volta. Pular, correr, dançar, girar estão envolvidos no meio social da criança. A ação corporal da criança é a primeira fonte de aprendizagem ligando a mente e a motricidade, não só por respostas funcionais que a criança se movimenta, mas por prazeres de se movimentar e se expressar com liberdade. Cabe ao professor propor estes estímulos (GODOY, 2010).

Através do movimento a criança aprende, desenvolve aspectos cognitivos por que é o movimento que a faz buscar novos saberes. A dança propicia expressão corporal da criança que é uma fonte necessária para seu desenvolvimento em diversos aspectos (LOURDES; BARRETO, 2007).

A prática de atividade física com liberdade de escolha resulta um melhor rendimento quando se trata de crianças. A criança tem que estar confortável para a prática e o ambiente deve estar favorável a ela, muitas das vezes não há o resultado esperado em outro conteúdo por falta de aprendizado adequado ou muitas das vezes por insegurança, por isso a liberdade, onde se aprende brincando ou dançando é tão importante (SILVA et al, 2010).

A dança na educação infantil necessita de um tratamento diferenciado e específico, pois a partir dela a criança desenvolve aspectos que manterá em outras etapas da vida. Vemos que é cada vez mais evidente a necessidade da educação física estar atuando na educação infantil. O ser humano está ligado ao movimento e por ser a fase inicial de muitos movimentos, devem ser trabalhados com o intuito de aperfeiçoá-los (CAVALARO; MULLER, 2009).

Por contribuir para a formação integral do aluno desde o primário, aperfeiçoando as habilidades motoras, a educação física é relevante para o processo de ensino aprendizagem. Não bastando ser uma disciplina muito importante no currículo para a formação de um aluno, a educação física é um componente obrigatório na educação básica. Destaca-se pela sua forma de

aprendizado que é lúdica e prazerosa, tendo um momento de socialização (PAGANI et al, 2013).

É no Ensino Fundamental que a questão de gênero começa a ganhar relevo. Mudam-se as condutas e as formas de se socializar, há diferença entre o masculino e o feminino. É onde o tradicionalismo começa a aparecer nas “coisas de meninos e coisas de meninas” (VIANNA; UMBEHAUM, 2006).

É visto que a dança é benéfica, pois no ensino fundamental os alunos têm muita necessidade de se movimentar, ficam agitados e muitas vezes com exceção o recreio, o aluno só tem a aula de educação física para se movimentar. Sabendo que a dança tem sua importância no processo de formação do aluno, mas os problemas de gênero aparecem no ensino fundamental, é sugerido que o professor interfira nestes processos através de conscientizações de etnias, raças, não-discriminações e orientação sexual (VIANNA; UMBEHAUM, 2006).

No ensino médio a dança terá movimentos qualificados, podendo então o aluno aprimorar técnicas, criando até mesmo coreografias. O professor não deve estimular a competitividade, mas mostrar os benefícios da dança (HUNGER et al, 2014). Devem ser abordados movimentos mais complexos e ritmados com andamento mais acelerado do que a etapa fundamental. Prioriza-se a iniciação, o aperfeiçoamento e o treinamento de técnicas de diferentes tipos de danças (DARIDO et al, 2007).

O desenvolvimento do estudante está ligado a uma progressão de evolução em diferentes aspectos, em que aplicaríamos para o longo de todo o ciclo de vida escolar. Esta progressão, nem sempre é linear, devido a diversos campos de forma de atuação, tais como afetivo, cognitivo, psico, social e motor. Toda expressão de um indivíduo é trazida no mundo através de seu corpo, particularmente através do movimento. É o movimento corporal que faz com que as pessoas se envolvam para comunicação, para assimilação de aprendizagem, para sentirem o que há em seu redor e para serem buscados a ser tocadas, englobados em um meio social (STRAZZACAPPA, 2002).

3.3 A DANÇA E EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física contribui não somente na parte de motricidade, mas também desenvolve a concentração dos alunos, melhora seu convívio com os outros professores e estimula o interesse dos alunos para conhecerem outros conteúdos. Os alunos ficam motivados nas aulas, concentrados, habilidades aguçadas nas turmas que trabalham com educação física (TORRES; FERREIRA, 2013).

A dança é importante no contexto escolar por que é um conteúdo diversificado, amplo para inúmeras temáticas em que o aluno possa vivenciar tal prática. Na escola, o objetivo do professor a trabalhar dança não é a formação de um bailarino, mas é fazer com que o aluno conheça a si mesmo, seus movimentos e limites, como consequência liberar a capacidade de se expressar e até fazer outros movimentos (BERNADINO et al, 2011).

O movimento é prazeroso e importante para a formação de um aluno, a imobilidade é causa de uma inércia de movimento, ou seja, um déficit deixado por alguém ou um outro fator limitante, a iniciação do movimento é responsabilidade do professor de educação física de licenciatura, que é onde tudo se inicia na educação básica (STRAZZACAPPA, 2002).

A dança é presente em todo ambiente escolar, mesmo que de maneira mais simples, em qualquer classe social, ela está presente em todos. Seja na hora do recreio, seja em apresentações festivas, demonstrações folclóricas, até mesmo em sala de aula a dança é manifesta nos alunos, pois estão constantemente vivenciando isso até mesmo fora da escola. (TENÓRIO, 2010)

O maior problema da área da educação física é a falta de conhecimento, falta de prática de dança propriamente dita, alguns até obtêm informações, mas com restrições de conteúdos sugeridos aos PCN's. A falta de conhecimento, exercendo a dança apenas em datas festivas, para celebrações ou outros fins, faz com que o ensino da dança esteja cada vez mais superficial, mesmo sabendo que é necessário para a formação integral, além da motricidade para um aluno completo de forma geral se tratando destes aspectos.

O conhecimento até mesmo da nossa própria cultura, seria uma forma de trazer um enriquecimento teórico para os demais, como uma estratégia de

passarmos conhecimento, integrando a prática, já que é tão supérfluo o que se é aprendido e ensinado. Devemos saber o que estamos dançando, focando em objetivos específicos, sobre lidar com a crítica. Procurar um momento de reflexão, (GALLARDO; ELTRENBERG, 2005) até mesmo a cultura corporal do movimento seguindo os PCN's (VARANDA, 2012).

Cabe ao professor que é mediador intervir com a melhor metodologia, pois além de ser responsabilidade do próprio, a prática deve ser consciente de acordo com a realidade da escola, do aluno pedagogicamente falando, de trazer uma aula rica diversificada capaz de desenvolver o aluno em suas habilidades e formar pessoas críticas e com autonomia (BERNARDINO et al, 2011). Não somente em quadras poliesportivas trabalhando esportes coletivos, mas também a dança em diferentes lugares, promovendo uma vivência de outros blocos curriculares trazendo ao aluno uma capacidade criativa pessoal diferente do modelo escolar tradicional (GARIBA; FRANZONI 2007).

A dança na educação física refere-se a demonstrações culturais, pelo nosso país ser um grande país em tamanho, somos bombardeados por culturas de diversas regiões, grande componente responsável seria as mídias. Em cada região vamos encontrar suas formas de dançar, cada uma com sua singularidade de movimento podendo até ser modificadas para uma aula de educação física (NUNES, 2010).

A dança envolve vários aspectos necessários para a formação integral do aluno, como a expressão corporal, espontaneidade, consciência corporal, criatividade, cidadania, ritmo, flexibilidade, expressão, entre outros. A dança trabalha o desenvolvimento do aluno nesses aspectos, variabilidade de aula que torna mais prazerosa pro aluno em quaisquer temática, além da própria criatividade tanto do professor quanto do aluno (MANFIO; PAIM, 2008).

Através de nosso corpo assimilamos de forma involuntária conceitos e regras no processo de ensino aprendizagem, adquirimos postura, disciplina, liberdade de escolha, sequências de exercícios e também aspectos coreológicos, desenvolvendo capacidade de memorização (MARQUES, 1997).

Mesmo com todas as variantes, benéficas muitas delas por sinal, ainda é um bloco pouco abordado nas instituições, um motivo bem relevante disto são os

estereótipos e a ausência de uma boa formação. Ajudaria nas aulas, boas estratégias, pois muitas coisas é limitadas ao professor de educação física, seria elas com objetivo de romper estereótipos e quebrar barreiras, até mesmo vinda de casa (DARIDO; DINIZ, 2009).

A dança contribui para a construção da humanidade, por meio de um trabalho sócio-educativo. As crenças e as experiências variam de aluno para aluno, tornando-se mais prazerosa e diversificada por adesão deste heterogêneo de diversos aspectos. Um englobado de saberes culturais, seja ele de forma mais crítica e transformadora, pois os educa por meio da dança (CHAGAS, 2012).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dança possui suas qualidades no âmbito escolar. É sabido sua importância para a formação integral do aluno em todas as etapas da educação básica. Ainda assim, a dança é pouco abordada nas aulas de educação física. Antes mesmo de chegar à sala de aula, há dificuldades de implantar nas escolas, algumas vezes devido a direção da escola, em outros casos por causa da dificuldade de aceitação de muitos alunos.

É importante para o professor abordar este conteúdo que consta no bloco II dos PCN's. Por ser um conhecimento amplo, necessita de um planejamento específico para cada etapa do ensino. Dessa forma, a dança poderá contribuir para o fator motivacional para as aulas de educação física, com base em uma abordagem de pluralidade cultural. No entanto, isso se torna difícil para muitos professores, pois falta especialização para exercer este conteúdo. Por falta de tal, muitos professores acabam abordando os esportes coletivos na maioria das vezes.

A prática deve ser realizada de acordo com a realidade dos estudantes e da escola, como fonte inovadora e diversificada. A dança propiciará socialização entre os alunos e desenvolvimento de diferentes aspectos para sua formação. Para o bom desenvolvimento da dança na escola é importante a metodologia do professor, aplicando a temática da aula e do seu domínio do conteúdo. Assim a dança trará benefícios e é uma excelente forma de desenvolver seu aluno para esta prática em outros âmbitos de sua vida.

5 REFERÊNCIAS

BERNARDINO E. J. et al. A dança no contexto da educação física: na Visão de professores de ensino infantil e Fundamental de Romaria-MG. **Trabalho de conclusão de curso (Graduação)-Curso de Educação Física do Centro Universitário do Triângulo–Unitri-Uberlândia-MG**, 2008.

CAVALARO, A. G., MULLER , V. R. (2009). **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada Physical Education in Infantile Education: a longed-for reality.**

CHAGAS E. A. ; **Dança , cultura e educação em defesa da alegria na escola**, Mestranda em Educação Brasileira na UFG. Professora de didática e de dança. Universidade Federal de Goiás- GO,2012.

DAOLIO;JOCIMAR. **Educação Física e o conceito de cultura**. Vol. 88. Autores associados, 2004.

DARIDO; SANTOS . Livro didático: **Uma ferramenta possível de trabalho com a dança na educação física escolar**. Motriz , Rio Claro , SP, v.18, n.1 jan/ mar. 2012

DARIDO;DINIZ . "Educação Física no Ensino Fundamental e Médio: a sistematização dos conteúdos na perspectiva de docentes universitários sistematização dos conteúdos da Educação Física."**Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** 6.1 (2009).

DINIZ, C. R; SILVA, I. B. **Leitura: análise e interpretação. Livro Disciplina de Metodologia Científica**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2008.

EHRENBERG M. C. ; GALLARDO J.P. **Dança : conhecimento a ser tratado nas aulas de educação física escolar**. Motriz, Rio Claro, SP, v.12, n.2, maio 2005.

GALLARDO J.S.P., SBORQUIA S.P. ; A dança na mídia e a dança na escola ,**Revista Brasileira de ciência e esporte**. Campinas, SP, v13, n.2 , Jan, 2002.

GARIBA M.S; FRANZONI A. **Dança escolar: uma possibilidade na educação física**. Porto Alegre ,v.13,n.2,p.155-171,2007.

GODOY K. M. A criança e a dança na educação infantil. **Conteúdos e didáticas de artes**. São Paulo, n.9, p. 20-28, 2010.

HUNGER et. al. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, 28(3), 505-520,2014.

LOURDES M.C; BARRETO S.J. **A dança e seus efeitos nos desenvolvimentos múltiplos da criança**. 2007. 12f. Tese (Especialização) – Curso de pós-graduação em psicopedagogia , Instituto Catarinense de pós-graduação, Florianópolis, 2007.

MANFIO J.B; PAIM M. C. A dança no contexto da educação física escolar: percepção de professores do ensino médio. **Revista digital Buenos Aires**, v.13, n.125, Outubro, 2008.

MARQUES I. Dançando na escola, **Movimento e Percepção**. Departamento de metodologia de ensino-Unicamp, SP, v.3, n.1,jun/1997

NEVES A. M. ; **Dança e psicomotricidade**. Cultura , Saraiva Megastore Culturas , linguagens interfaces contemporânea , Belém, Pará.

NOVAES F.A , LIBERALLI R. A dança de salão no estado de humor dos seus praticantes. **Revista digital Buenos Aires** , v.17 n.167, 2012.

NUNES, A. P. (2008). Cultura e Mídia na relação do cinema com a dança. **IV ENECULT-Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, Faculdade de Comunicação/UFBA, Salvador-Bahia-Brasil**

PAGANI ET. AL. (2013). Fifth INTERMACS annual report: risk factor analysis from more than 6,000 mechanical circulatory support patients. **The Journal of heart and lung transplantation**, 32(2), 141-156.

RAMOS F.P; **A arte no cotidiano escolar**.Universidade do Cruzeiro do Sul , RS – v.2 , 2012.

OLIVEIRA E.N. Dança a quem corresponde na escola: a educação física ou as artes ?. **Revista educação , artes e inclusão**. V.1 n.3 , 2010

RODRIGUES R. A.C. ; **Grupo integrado de dança,uma forma de integração social**; Paraná – Batatais, Fevereiro, 2010.

RUCK M. et al. **Intergrupo contato e avaliações de base , exclusão urbana em crianças e adolescentes**.Juventude adolescentes , PMC, jul, 2014.

SILVA et al, Estrutura de prática e liberdade de escolha como na aprendizagem motora , **Revista de Ciência e desporto**. São Paulo, 2008.

SOUSA et al. O ensino da dança na escola ótica dos professores de Educação física de Arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, SP,julho, 2014.

SHIBUKAWA et al . Motivos da prática de dança de salão nas aulas de educação física escolar. **Revista Brasileira de educação física e esporte**, SP, v.25, n.1, jan/mar.2011

STRAZZACAPPA;M. **A dança na escola**. Caderno Cades, SP, Nº 53, jul/ago. 2001.

VIANNA, C. & UNBEHAUM; S. (2006). Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil.**Educação & Sociedade**, 27(95), 407-428.

VARANDA S.B.; Corpo e expressão em movimento. **A dança e a educação. Porque ensinar dança na escola?** Linguagem acadêmica Batatais, v12, n.1, Janeiro , 2012.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

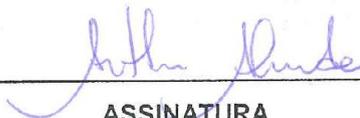
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Arthur Almeida,

declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Esrom Matheus Silva de Carvalho no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UNICEUB.

Brasília, 10 de agosto de 2015.



ASSINATURA

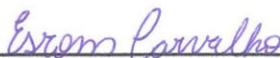
CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Esrom Matheus Silva de Carvalho, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 18 de novembro de 2015.



Orientando



FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Esrom Matheus Silva de Carvalho RA: 21339712 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A dança no contexto escolar no dia 18/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Esrom Carvalho

ASSINATURA

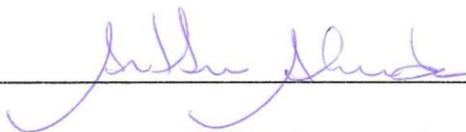


FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho
A dança no contexto escolar

autorizar sua apresentação no dia 18 /11/ 2015 do presente
ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A dança no contexto escolar, do aluno(a) Esrom Matheus Silva de Carvalho autorizar sua apresentação no dia 18/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu, Esrom Matheus Silva de Carvalho, RA 21339712 aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A dança no contexto escolar, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 18 de novembro de 2015.



Assinatura do Aluno

